

Esther Jullya Sousa Carvalho - Velha Porteira

C tom:

Ao passar pela velha porteira

Senti minha terra mais perto de mim
De emoção eu estava chorando

Porque minha angústia chegava ao fim

(G C G C)

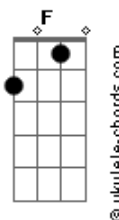
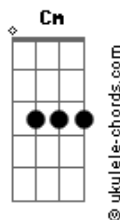
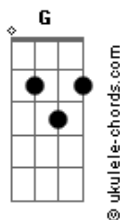
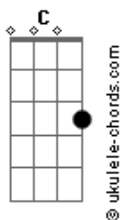
Eu confesso que era meu sonho

Rever a fazenda onde me criei

Não via chegar o momento de abraçar de novo

Meu querido povo que um dia eu deixei

Acordes



(G C G C)

Que surpresa cruel me aguardava

Ao ver a fazenda como transformou

Quase todos dali se mudaram

E a velha colônia deserta ficou

(G C G C)

Já não ouço as suas batidas

Seu triste rangido lembranças me traz

Porteira na realidade, você é a saudade

Do tempo da infância que não volta mais